

HEILMANN S. A. Indústria e Comércio

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 29
Caixa Postal, 657 — End. Telegráfico "ROUPAS"

ITAQUI — CAMPO LARGO

Paraná

EM PORCELANA
REVESTIMENTOS
PAVIMENTAÇÕES E
Mosaicos "Certosino"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO
Refratários p/ Resistências

CAMPO LARGO (PR.)
End. Telegr.: "PEIFE"
CAIXA POSTAL N.º 700



Indústria Gráfica Ltda.

IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telegráfico: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES,
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS
PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

COMPRE MELHOR...
COMPRE POR ATACADO TAMBÉM...
COMPRE EM

RODOLPHO SENFF S.A.

DOIS ENDEREÇOS PARA VOCÊ REALIZAR AS MELHORES
COMPRAS DA CIDADE:
CENTRO: ANDRÉ DE BARROS, 50 — FONE 4-5421
PORTÃO: AV. REP. ARGENTINA, 3131, ao lado da Igreja.
FONE 4-5054

Vendas a Varejo pelo famoso **PRECINHO SENFF**, em seus
Super Mercados:
CENTRO: Westphalen, 394 — Fone 4-5421
PORTÃO: Av. Rep. Argentina, 3131 — ao lado da Igreja.
Fone 4-5054

CURITIBA

PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S.A.

Azulejos confeccionados
sob os mais exigentes e
perfeitos métodos de
fabricação.

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

Será possível?

Como a digníssima "Folha de Campo Largo" reservou-me um espaço para escrever cada semana algum coisa então aproveito a oportunidade de agradecer ao Sr. Ayrton Ferreira do Amaral por mais esta ocasião. Pretendo para o futuro escrever vários artigos sobre diversos temas referentes sob todos os pontos de revista.

Esta história que vou relatar sobre jovens em tempos diferentes, passou-se algum tempo atrás, na minha presença.

— Quem és tu, que vens assim de mangas tão compridas, envolta nesta túnica talar, e de véu branco dominical?

— Sou uma cristã do século XX.

— E eu, uma cristã dos primeiros séculos de FÉ.

— Teu nome?

— Domitília, Agueda, Cecília, Inês, como queiras chamar-me.

— O meu pode ser Aida, Zizi, Cladis, Sônia, etc.

— Que nomes!

— Achas graças? Pois são muitos eufônicos.

— Mas não são cristãos.

— E donde vens e para onde vais?

— Venho das catacumbas de Lucília. Passei a noite na cripta com os meus irmãos. Só na solidão e no silêncio da noite é que é possível, sem perigo, adorar a DEUS...

— E vais?

— Após pequeno descanso, visitar, na Suburra, uma escrava enferma. recolher o sangue e os despojos de uns mártires sacrificados hoje no Coliseu, cortar ramos de oliveira e apanhar flores para o seu túmulo. E tu?

— Volta de um baile social.

— De um baile? Como as meninas pagas do meu tempo? E social?

— Então a sociedade cristã vive agora a bailar? E o grande perigo para a tua alma?

— Isso mesmo pergunta o meu confessor.

— E?...
— Digo-lhe sempre que não corro o mínimo perigo. São quase todos moços bem educados.

— Moços educados! Por fora e por dentro...

— Só posso ver-lhes o exterior.

— De sorte que te preocupas só com o que aparece!

— Sim, senhora.

— Olha, menina: na cripta, para orarmos a Deus, ficamos, as mulheres de um la-

do, e os homens do outro. Não te parece que deve ser assim?

— E tu, menina do século XX, te julgas como Aquiles, invulnerável? Donde esta fortaleza?

— Faço as nove primeiras sextas-feiras, comungando nesses dias.

— Nove primeiras sextas-feiras para Jesus e os demais dias do mês para o mundo?

— !!...
— Nós comungamos todas as noites... nas catacumbas.

— É muito comungar.

— É amar muito a Nosso Senhor.

— Eu o amo também.

— Sei, sim, nas nove primeiras sextas-feiras, pela manhã.

— Vós viveis em tempos de perseguição.

A Eucaristia é que é a vossa força.

— E a vós, meninas cristãs, ninguém vos persegue.

— Não!

— Não? E a vaidade?... as amizades?... as leituras?... os espetáculos?... e os cinemas?...

— Mas, tu queres que me encerrem num convento, como religiosa?

— Sim, si tudo isso são verdadeiros perigos. Si não o são...

— Há de tudo. Os costumes variam tanto!

— Olha minha menina: os Mandamentos de Deus são invariáveis. E por que te vestes assim, com estes braços e colo tão despididos? Com estas vestes tão...?

— Mas!... é a moda.

— E por que não há de haver moda cristã?

— Achar-me-ão ridícula. Queres que me vista como tu, com uma túnica tão comprida e ampla, com este véu dominical?

— Só quero ver em ti menos transparências. Sabes gramática?

— Estudo para professora.

— Muito bem. Pois os verbos transparecer, descobrir, advinhar... não se devem aplicar aos trajés da mulher cristã, nas suas relações com o corpo. Deve bastar-lhe o verbo cobrir... Tu me compreendes.

— Perfeitamente.

— Não te alegres por te acharem de talhe delgado, de... Rejubila-te quando te acharem um anjo de pureza e de beleza sobrenatural. Compreendes?

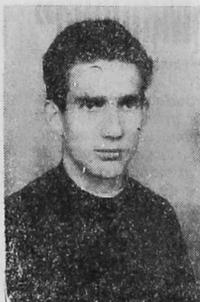
— Sim, sim.

— Pois, medita sobre tudo isso, e adeus, senhorita Aida.

— Adeus, Cecília.

por: CLAUDIO

SACERDOTE PARA SEMPRE



mo Mazzarotto, em uma breve mas tocante alocução. O novo Diácono, Padre João Ukachenski, cheio de jovem idealismo e Sacerdote para sempre, honrará sua família profundamente cristã, no exercício de um proficuo Apostolado. Padre Isidoro Kosinski

Aniversário do Correio Aéreo Nacional

O Correio Aéreo Nacional comemora a 12 de junho, 33 anos de existência.

Durante este período, desde o primeiro vôo quando transportou apenas duas cartas, aos dias de hoje, quando anualmente transporta 100 (cem) mil passageiros e três milhões de quilos de carga e correspondência, o Correio Aéreo Nacional é um dos pioneiros da integração nacional levando a civilização aos mais longínquos rincões do Brasil.

Do extremo norte ao sul, de leste a oeste, atendendo centenas de cidades brasileiras, percorrendo sete milhões de quilômetros, estão sempre presentes as asas da Força Aérea Brasileira que nas missões do Correio Aéreo Nacional vem contribuindo e continuarão a contribuir para o maior entendimento e união entre os brasileiros.

Não foi sem justiça que na mais alta Casa Legislativa do país, ao Correio Aéreo Nacional foram endereçadas as seguintes palavras:

"Se dependesse de mim, senhores senadores, faria erguer em cada praça pública do Brasil, um monumento de bronze à memória do Correio Aéreo Nacional, desses bravos que levam o conforto, a civilização e a solidariedade aos nossos irmãos de todos os rincões da pátria".

Missão de heróis anônimos, realizada com sacrifício de vida enfrentando toda sorte de dificuldades nas mais diferentes tarefas no interesse da coletividade brasileira, orgulhamo-nos todos nós brasileiros, da Força Aérea Brasileira e do Correio Aéreo Nacional.

Não é demais dizer-se que a Força Aérea Brasileira e o Correio Aéreo Nacional muito devemos da unidade nacional e o estreitamento dos laços de amizade com os nossos vizinhos sul-americanos.

Paraéns portanto à Força Aérea Brasileira e ao Correio Aéreo Nacional e que cada vez mais alto nas asas da FAB Parabéns portanto à Força Aérea Brasileira e ao Correio (Colaboração do Maj. Av. C. V. A. Pinto)

STEATITA

A BOA PORCELANA DO BRASIL

A fábrica com o maior sortimento em decorações e modêlos de serviços para jantar, chá, café, bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr, ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha completa de artigos para bares, restaurantes e hotéis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI - Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

DR. AMUR F. DO AMARAL

Agricultura e Pecuária

ALCACHÓFRA BEM TRATADA DÁ RENDA DURANTE 8 ANOS

Além do fruto, com diversas aplicações culinárias, das folhas da alcachófra é extraído um extrato para terapêutica. Sua cultura não é difícil nem muito dispendiosa. Pode permanecer em regime de exploração durante 4 anos, normalmente; quando bem cuidada, a alcachófra pode produzir até os 8 anos.

Se convencido das vantagens comercial, plante a alcachófra em terrenos férteis, de baixada ou em meia encosta. A alcachófra é planta que não suporta umidade excessiva, principalmente junto às raízes. Produz também em terrenos secos, desde que irrigados artificialmente.

PREPARO DAS COVAS

Antes de plantar, trabalhe a terra muito bem, até que fique completamente solta e fofa. Abra covas distanciadas de 2 a 2,5m, com 50 cm de diâmetro por 40 cm de profundidade. A distância entre linhas é de um metro.

Na preparação das covas, a terra debaixo (camada inerte) não deve ser misturada com a de cima (camada vegetal). O adubo deve ser misturado com a terra vegetal. A terra retirada do fundo deve ser empregada unicamente para o preenchimento total da cova.

Faça a seguinte adubação por cova: 10 kg de esterco de curral ou composto orgânico curtido; 50 g de superfosfato; 100 g de farinha de osso; 50 g de carbonato de potássio e 50 g de salitre-do-chile. Este último é aplicado "em cobertura", isto é, distribuído a 25 ou 30 cm em torno da planta, depois que as mudas pegarem.

Cada dois anos, fazer uma adubação adicional, em sulcos abertos ao redor da alcachófra.

COMO PLANTAR

Plante mudas que, além de apressar o início da colheita, dão em resultado melhores frutos. Para isto, aproveite os filhotes ou rebentos que nascem ao redor do colo das plantas mais velhas. Como nascem em grande número, é certo que muitos deles devem ser arrancados. Conserve, por planta, apenas seis, para que cresçam fortes e uniformes. Elimine os demais.

Um rebento deverá ficar para substituir a planta mãe. Os demais serão empregados como mudas, para plantar.

CONDIÇÕES DE ÊXITO

O sucesso comercial depende:

● da manutenção do terreno sempre cultivado, para que a alcachófra se desenvolva bem e produza excelentes frutos;

● de não se descuidar da irrigação, considerando que a alcachófra se desenvolve precisamente na época mais seca do ano;

● de conservar quanto possível a umidade do solo; para isto aconselha-se que a terra, ao redor da planta, seja coberta com palha ou capim seco;

● do controle dos "pulgões verdes", que comumente atacam o interior das folhas e o broto terminal, provocando a queda das folhas.

COMBATE AOS PULGÕES

No combate aos pulgões, dá bom resultado a pulverização da cultura com uma solução de Metastox, na proporção de 40 centímetros cúbicos para 100 litros de água.

Se o aparecimento dos pulgões verdes verificar-se antes do início da colheita, no seu combate podem ser empregados produtos como o Rhodiatox (10 mínimo com 10 dias de antecedência) ou o Malatox (4 dias no mínimo).

COLHEITA FARTA

Para colher a alcachófra, basta uma faca afiada, para cortar liso o fruto pendente da haste.

As plantas dão, em média, 10 frutos por safra. Quando bem tratadas, podem produzir até três vezes mais.

GRANDE HOTEL ISPA



GARANTA AS SUAS FÉRIAS E DE SUA FAMÍLIA POR 5 ANOS NO GRANDE HOTEL ISPA, ADQUIRINDO UM LOTE NA LINDA PRAIA DE IGUAPE

